

## Uma justa e merecida homenagem à Erotilde Goreti Pezatti

Esta Edição da Revista Mosaico faz uma justa e merecida homenagem à Professora Erotilde Goreti Pezatti. *Justa* porque a Mosaico é uma revista científica e acadêmica vinculada ao Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (Ibilce), câmpus da Unesp em São José do Rio Preto, onde Erotilde Pezatti atuou, como docente do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários, de 1983 a 2026. *Merecida* porque sua trajetória não apenas construiu saberes, mas transformou e deixou sua marca no Ibilce e nos espaços em que atuou. Graduada em Letras e Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela própria Unesp, sua busca incessante pelo rigor teórico e científico levou-a a dois estágios pós-doutorais no exterior, consolidando conexões com a Universidade de Amsterdam (Holanda) e com o Instituto de Linguística Teórica e Computacional de Lisboa (Portugal). A trajetória da docente reflete a essência do seu compromisso acadêmico com a excelência. A presença da professora Erotilde, carinhosamente conhecida como Erô, é caracterizada por uma combinação rara de brilho intelectual, dedicação incansável e um carinho profundo pelo ato de ensinar e pesquisar. Sua carreira deixou marcas indelévels, tanto no ensino quanto na gestão acadêmica da UNESP, câmpus de São José do Rio Preto. Erotilde atuou na Graduação de 1983 a 2020, responsável por várias disciplinas do curso de Letras (Bacharelado-Tradutor e, sobretudo, Licenciatura), dentre as quais se destacam *Normas Gramaticais da Língua Portuguesa* e *Sintaxe Descritiva da Língua Portuguesa*. Na Pós-Graduação, como docente permanente do Programa de Estudos Linguísticos (PPGEL), do qual foi uma das idealizadoras e fundadoras, a professora Erotilde atuou na linha de *Descrição e Análise Funcional de Língua Falada e Escrita* (atualmente *Descrição e Análise Funcional em perspectiva sincrônica e diacrônica*). Sua atuação não se restringiu ao ensino, pois também atuou na liderança do Grupo de Pesquisa em Gramática Funcional (GPGF/CNPq) e na gestão. Foi chefe do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários e Coordenadora do Curso de Pós-Graduação lato sensu *Estudos Avançados de Linguística e Língua Portuguesa*, no qual tinha imenso prazer em atuar, pois conseguia oferecer um tratamento profundo a temas tratados cotidianamente por professores da rede e por demais profissionais das linguagens. Na Pós-Graduação *stricto sensu*, foi membro do Conselho, Vice-coordenadora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, responsável por elevar o conceito do Programa de 5 para 6, quando passou a ser considerado, pelos critérios da CAPES, um Programa de Excelência, culminando na nota máxima 7 mantida há dois quadriênios. No PPGEL, foi responsável pela formação de 22 mestres e 12 doutores. Eu não posso deixar de mencionar que tive a honra de ser sua orientanda de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado. Aliás, tive o privilégio de ser a sua primeira orientanda de Doutorado, defendido em 2010, quando o PPGEL começava a ter os seus primeiros doutores. Meu profundo respeito e admiração, sentimento compartilhado por outros (ex)orientandos, dentre os quais destaco Edson Rosa Francisco de SOUZA, Joceli Catarina STASSI-SÉ e Norma Barbosa NOVAES-MARQUES, foram registrados em vida na obra coletiva *Linguística Funcional: retrospectivas, atuações e*

*diálogos - Uma homenagem à Profa. Erotilde Goreti Pezatti* (Pontes, 2021). A sua capacidade de formar pessoas converge com sua inquestionável capacidade acadêmica para liderar pesquisas originais e de alto impacto. Manter esse volume de orientações exige dedicação e empenho contínuo para obter financiamentos e bolsas Capes, CNPq, Fapesp e outras. Nessas agências de fomento, Erotilde também deixou sua marca. Foi Coordenadora da área de Linguística na Fapesp e, desde 1994, bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, alcançando a categoria 1A pouco antes do seu falecimento, em maio de 2026. A bolsa de Produtividade em Pesquisa é concedida pelo CNPq exclusivamente a pesquisadores que se destacam pela produção de alta qualidade, impacto e continuidade em suas áreas; mantê-la ininterruptamente por décadas reflete o prestígio acadêmico da docente. Chegar ao nível 1A representa o topo da carreira acadêmica e científica no Brasil. Trata-se do nível mais elevado da bolsa concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a cientistas que lideram suas áreas de conhecimento. A professora Erotilde Pezatti foi uma das principais referências brasileiras do funcionalismo, com foco na Gramática Funcional (GF) de Simon Dik (1997), e na sua derivada, a Gramática Discursivo-Funcional (GDF) de Hengeveld e Mackenzie (2008). Erotilde Pezatti é uma das responsáveis pela consolidação do modelo da GDF no país, explorando a articulação entre o Nível Interpessoal, o Nível Representacional, o Nível Morfossintático e o Nível Fonológico. Investigou profundamente a ordem dos constituintes na oração (SVO vs. VSO/VOS), correlacionando a variação de ordem às noções de Tópico e Foco e às construções téticas e categoriais, o que ficou registrado na obra *A Ordem das Palavras no Português* (Parábola Editorial, 2014). Contribuiu significativamente para o estudo das relações de subordinação e da coordenação, pesquisas que liderou no âmbito do Grupo de Pesquisa em Gramática Funcional, o que culminou na publicação de duas obras de referência para a língua portuguesa: *Construções subordinadas na lusofonia: uma abordagem discursivo-funcional* (Editora Unesp, 2016) e *Construções Coordenadas nas Variedades Portuguesas - Uma Abordagem Discursivo-Funcional* (Mercado de Letras, 2021), sendo essa última publicada em parceria com Marize Mattos Dall’Aglío-Hattnher e Roberto Gomes Camacho, seu companheiro de uma vida toda. Apesar de tanta contribuição científica, é necessário dizer que seu legado transcende as páginas de seus livros e artigos. Homenagear Erotilde Goreti Pezatti na Revista Mosaico é reconhecer que a história da pesquisa linguística nacional e internacional traz, com orgulho e admiração, as marcas indelévels de sua paixão pelo conhecimento e de sua grandeza humana. Celebrar a trajetória da Erô é agradecer por sua generosidade constante e pelo legado vivo que continua a pulsar em cada um de nós que fazemos parte da comunidade acadêmica e científica.

Profa. Dra. Talita Storti Garcia

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos